

Letras Interdisciplinares

LITERATURA E ARTE

relação temática

HOMEM SOCIOCULTURAL: Futebol

Fenômeno cultural brasileiro; forma que a sociedade brasileira encontrou de se expressar.

O começo do futebol no Brasil é motivo da criação da obra "Futebol" de Candido Portinari, em 1935. A obra retrata o país com um estilo de vida rural e simples.

Vinícius de Moraes escreveu o poema "Danço de pernas tortas" sobre o jogador de futebol Garrinchá.

HOMEM SOCIOPOLÍTICO: Desigualdade Social

É verificada no Brasil desde a colonização.

Rudyard Kipling: O pardo do homem branco

Candido Portinari: Retirantes

Manuel Bandeira: O bicho.

HOMEM E SEU IMAGINÁRIO: Inconsciente coletivo

Casa: lar, refúgio, desproteção, medo.

País: lar, refúgio, desproteção, medo.

Mário Quintana: A casa fantasma

Tarsila do Amaral: A peira II

LITERATURA E PINTURA

relação composicional

Poesia se constitui de elementos sonoros, tais como efeitos rítmicos, aliterativos, métricos, fonéticos; e também se constitui de imagem.

A imagem pode ser previsível ou inusitada dentro de um poema. Ela se apresenta na poesia criando forma e pode ser o próprio conteúdo do texto literário.

Se falamos da poesia da forma que tem na imagem sua manifestação plástica, podemos falar também da pintura.

SONETO: sua forma tem o poder de reconhecimento imediato: texto poético rígido com dois quartetos e dois tercetos.

IMAGEM SEM REFERENCIAL: obras desprovidas de conteúdo semântico - pode ser um soneto como o Soneto Soma 14x - que se apresenta como forma pura, desprovida de conteúdo - como uma obra de arte, como a "Composição" de 1929 - composta de telas que se justapõem - sem conteúdo semântico.

VERBAL E VISUAL: a literatura cria imagens por meio das palavras.

LITERATURA ↔ ARTE

entrelaçamentos

As artes se entrelaçam e dialogam, mesmo se entre elas há uma distância temporal, cultural e/ou geográfica.

A LITERATURA NAS ARTES

Literatura e cinema: inúmeras semelhanças e divergências em adaptações. Há dificuldade em passar a linguagem verbal para a visual.

Literatura e obras de arte: A pintura cria processos de leitura. Não se trata de querer colorir cenas descritas a cenas pintadas, mas de tentar compreender a diferença que separa os dois sistemas (o linguístico e o pictórico).

AS ARTES NA LITERATURA

Há grande diálogo entre as artes visuais e a literatura.

Verifica-se a diluição de limites rígidos entre as diferentes linguagens e conseqüente aproximação entre as artes.

Somos seres complexos. No nosso desenvolvimento, criamos e incorporamos novas formas de expressão, que exigem uma postura interdisciplinar, uma interação efetiva.

TEXTO EM CONCEPÇÃO

ampla

Linguística textual: considera texto apenas aquele constituído da língua, seja escrita, seja oral.

Semiótica e Análise do Discurso: a concepção de texto abrange tanto as manifestações comunicativas verbais quanto as não verbais.

CONCEPÇÃO DE TEXTO INTERSEMIÓTICO

Domínio das imagens:

- mentais, imaginadas;
- diretamente perceptíveis;
- como representações visuais.

As pessoas não se comunicam apenas por palavras. Elas também utilizam elementos não-verbais da comunicação: gestos, movimentos corporais, dança, olhares, etc.

LEITURA SEMIÓTICA A leitura não é vista apenas como leitura do texto verbal escrito.

É considerada em três níveis:

- Sensorial: resposta imediata; primeiras revelações; sem necessidade de racionalizações;
- emocional: estimula a fantasia; provoca descobertas; lida com sentimentos;
- racional: elaborada pelo intelecto; unívoca.

Literatura e fatores de textualidade

TEXTO NOS PARADIGMAS DA LINGÜÍSTICA

Texto é uma ocorrência material da língua, com dimensões que não são apenas linguísticas, mas também sociocognitivas.

O paradigma vigente da linguística concebe a noção de textualidade e de textualização.

FATORES DE TEXTUALIDADE

Fatores linguísticos: coesão e coerência

Fatores pragmáticos: intencionalidade e aceitabilidade, informatividade, intertextualidade, situacionalidade.

Coesão: responsável pelo aspeto formal do texto, por meio da gramática e do léxico:

- referencial; recorrencial e sequencial.

Coerência: responsável pelo sentido do texto

- local; linear e global.

Intencionalidade e aceitabilidade: respectivamente relacionadas ao produtor e ao leitor.

Informatividade: diz respeito ao grau de informatividade contida no texto; formal e conceitual.

Intertextualidade: ligação intencional do texto com outros

Situacionalidade: adequação à situação comunicativa, contextualização do texto.

Escritores enfrentam a língua

Um dos enfrentamentos dos escritores em relação à língua é o vocabulário dela. A escolha das palavras obedece a critérios relacionados ao gênero, seus propósitos comunicativos, à unidade semântica.

A relação constitutiva língua-literatura caracteriza a cumplicidade de expressão e conhecimento da linguagem humana. Pela organização textual-sintática, sonora, etc., os textos exploram e expõem a língua de maneira a chamar a atenção do leitor para a linguagem como janela para os mundos internos e externos.

Guimarães Rosa: sintaxe trabalhada com flexibilidade, abundância de construções incomuns, interrupções e desarticulações de frases.

Graciliano Ramos: desconhecimento do sentido das palavras; críticas às influências da linguagem europeia. Sem compromisso com a língua formal, mas com a maneira do caboclo falar. Considera a linguagem, na sua existência, naquilo que lhe é próprio e independente.

Rubem Fonseca: marco da ficção brasileira, expõe a nu o conflito social, a violência, a desumanização... Sua linguagem é objeto de realidade própria.

Língua e literatura

RETÓRICA E ESTILO

Retórica: figuras ocupam aspecto central, alternando as funções de adorno da linguagem e de elemento essencial para a construção da persuasão.

Classificação das figuras: metaplasmos, metataxes, metassmemas, metalogismos.

Metáfora: na retórica era considerada desvio de linguagem. No novo paradigma é compreendida como operação cognitiva fundamental!

Estilo: o fluxo criativo é inerente ao homem; o estilo, a veia criativa, é próprio ao homem.

A estilística nasceu da retórica.

SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA

A literatura pode constituir-se da estética por meio da construção de figuras:

Sonora: ritmo das frases ou acentos; compõe-se de rima, aliterações, paralelismos, onomatopéia, etc.

Visual: construção de formas por meio de semelhanças e contrastes entre linhas, figuras, cores. Há técnica da perspectiva e da centralização na linha do horizonte - dois planos: figura e fundo.

Verbal: centraliza-se na metáfora e na paronomásia.

Metáfora: semelhança do significado dos termos.
Paronomásia: semelhança na grafia, sonoridade e sentido.

Leitura e releitura no movimento cultural

Os clássicos são livros que trazem marcas das leituras que precederam a nossa e os traços que deixaram na cultura que atravessaram.

É um livro que nunca terminou de dizer o que tinha pra dizer - na medida em que o releemos, há sempre uma nova descoberta.

Clássicos:

Ilíada e Odisseia (Homero): feitos antes que o alfabeto chegasse à Grécia: por séculos existiram pela repetição oral.

São capazes de emocionar um leitor contemporâneo.

Bíblia: somos herdeiros da linhagem bíblica por vivermos em uma nação ocidental judaico-cristã. Estamos impregnados de suas histórias e ensinamentos.

TRADIÇÃO E RUPTURA NA LITERATURA

• Todo texto é um mosaico de retomada de outros.

• Os escritores recuperam e revitalizam aqueles que tecem um fio radical na forma.

• Os textos dialogam com outros intertextualmente.

• Os escritores redes cobrem textos criativos na temática.